

A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PILARES PERENES

“Lá nos campos de batalha, fiquei convencido de que os militares que participavam dos desportos tornavam-se os melhores combatentes”.
General Douglas MacArthur

Professor Carlos Felipe de Oliveira¹

A Escola Naval (EN), mais antiga Instituição de Ensino de nível Superior do país, tem como propósito formar Oficiais para o Corpo da Armada, de Fuzileiros Navais e de Intendentes da Marinha.

Na trajetória, que para muitos abrange um período de sete anos (três anos de Colégio Naval e quatro na Ilha de Villegagnon), três pilares são imprescindíveis para a formação: Formação Acadêmica, Formação Militar e Higiene Física.

Cada uma das bases, com suas peculiares exigências, culmina no forjar de futuros líderes que, sob o juramento à Bandeira, passam a integrar as trincheiras do solo auriverde e, independente de onde atuarão, seja na terra, no mar ou no ar, os oficiais estarão aptos para desempenhar as atribuições a eles confiadas.

No desenrolar da sua Formação Acadêmica, sob a condução da Superintendência de Ensino, o Aspirante recebe uma gama de informações, que o habilitarão a tomar as mais acertadas decisões quando diante dos mais variados desafios que enfrentará ao longo da carreira.

A Formação Militar de cada Aspirante está devidamente atrelada à Rosa das Virtudes, criada com valores que serão imprescindíveis não apenas ao longo da carreira militar, mas também para a aplicação no



cotidiano. A Rosa das Virtudes se torna fundamental para uma boa Formação Militar. Diante de cada valor ali destacado, existe uma infundável reflexão, que se amalgamará à personalidade do Aspirante ao longo de toda a sua existência. O autêntico militar, que bem assimilar cada ensinamento contido na Rosa, levará consigo seus princípios e valores e, a partir deles, se-meará pelo bom exemplo.

Por fim, para na Higiene Física uma complementação necessária, sem a qual uma lacuna se estabeleceria e o tão almejado sonho de ser Oficial poderia ficar à beira do caminho.

¹ Técnico da equipe de Pentatlo Militar da Escola Naval. Formado em Educação Física pela Marinha do Brasil em 1981. Licenciatura Plena em Português/Literatura pelas Faculdades Integradas Simonsen, 1990.

Para se obter a tão almejada higidez, ao longo de cada ano letivo ocorrem testes físicos aplicados pelo Departamento de Educação Física, onde cada um deve se superar diante das aferições estipuladas. Durante a semana de Teste de Aptidão Física (TAF), cada um arca com a preparação estabelecida e, conforme fica devidamente claro para todos, ali está uma Disciplina que não se estuda de véspera. Na rotina diária, o zelo com a Higidez Física deve fazer parte da vivência de cada um, independentemente do que o corpo “pede” (geralmente uma boa dose de descanso). Para o que será exigido no futuro, mister se faz moldar a mente e o corpo, superando cada adversidade. Indubitavelmente, cada passo é dado com o devido planejamento e é muito gratificante assistir à evolução do jovem, ainda adolescente, sendo capacitado e se sentindo apto para os futuros desafios. Um jovem chega à Escola Naval; um militar é entregue à sociedade.

Em paralelo, a EN faculta a cada um se associar a uma das muitas equipes competitivas. Como é sabido, a boa rivalidade resulta também em crescimento, pois mantém acesa a vontade da vitória, algo que deve fazer parte de cada militar.

Dentre as mais tradicionais competições comuns às Escolas Superiores das três Forças: Marinha, Exército e Aeronáutica, destaca-se a NAVAMAER.

A cada ano existe uma semana em que a EN, a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e a Academia da Força Aérea (AFA) levam os seus melhores competidores para este tradicional Encontro Desportivo. São dias de intensa interação e, dentre as doses de aguerrida competição entre cada uma das instituições, paira um clima de afabilidade, onde novas amizades são construídas e antigas são perduradas.

A Escola Naval, com suas equipes representativas em cada modalidade desportiva, consegue desempenhar um bom papel em cada competição. Neste aspecto, podemos evidenciar o trabalho de cada profissional envolvido na preparação para a competição e a conscientização por parte de cada Aspirante. A dedicação de todos faz com que, no momento em que se chega ao campo competitivo, o embate ocorra de igual para igual.

Ainda no âmbito das competições esportivas

que envolvem as tradicionais escolas de formação, podemos destacar os Jogos Mundiais de Cadetes, realizados de quatro em quatro anos, ficando a organização a cargo do país sede do encontro. Os Jogos, que em muito se assemelham às Olimpíadas, têm encontrado uma boa participação das equipes brasileiras, representadas por aspirantes e cadetes, a cada vez que acontece.

Dentre tantos destaques que evidenciam a importância da Educação Física na formação, podemos mencionar o grande filósofo Platão que assim escreveu: “Educação consiste em dar ao corpo e a mente toda a perfeição de que são capazes”. Ou ainda a frase do poeta romano Juvenal nos primeiros séculos da era Cristã: “Mens sana in corpore sano” (“Mente sã em corpo sã”).

Na linha tênue que divide o imprescindível da vaidade, é fundamental formar uma disciplina consciente e levar em consideração que a Higidez Física está diretamente ligada à vida de quem abraçou a carreira militar.

A Marinha do Brasil, instituição que tem por fim maior a defesa da Pátria, necessita de pessoas capacitadas para determinadas tarefas e, para algumas delas, a exigência física é essencial. Neste aspecto, podemos dizer que cada especialidade vai requerer uma condição física para que seja bem desempenhada e, no momento de cobrança, o mais bem preparado será o bem-sucedido.

Seja em terra, no mar ou no ar, a Marinha faz a diferença. Seja Marinheiro ou Fuzileiro, ao se dedicar àquilo que se propôs fazer, a resposta será a excelência!

Conforme registrado no início deste artigo, sob o pensamento do General Douglas MacArthur, se necessário for viver um renhido embate, certamente surgirão destaques: os melhores combatentes!

A estadia de cada um nesta vida é breve, os desafios são uma constante, contudo feliz daquele que tem consigo uma certeza: realizei o meu melhor! Como bem dizia o Comandante Ivar Oleris Pereira em reuniões dirigidas à tripulação do CEFAN: “O líder se faz pelo exemplo e conhecimento de causa”.

Quando um juramento é prestado à Bandeira Nacional, ali se estabelece um perene compromisso com a

Pátria e, a partir daquele instante, o vínculo criado se solidifica no zelo constante a cada dia vivido.

Os pilares onde se forja um Oficial devem perdurar até o último suspiro de cada um e, desse modo, seja na terra, no mar, no ar, a Marinha continuará presente, tendo na representatividade de cada um uma demonstração sólida de exemplo a ser seguido!

Formação Acadêmica, Formação Militar e Higiene Física: tripé que molda um Oficial! Estrutura fundamental para fazer da Força Naval a honrada instituição que é. Afinal, a Marinha é a pura realização de um mundo de conquistas!

